



LLX - Resultados referentes ao 1º Trimestre de 2011

Superporto do Açú: Licença ambiental para o canal *onshore* do maior complexo industrial portuário da América Latina

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2011 - A LLX LOGÍSTICA S.A. (“Companhia” ou “LLX”) (Bovespa: LLXL3), empresa privada brasileira que está implantando o Complexo Industrial do Superporto do Açú, o maior empreendimento porto-indústria da América Latina, divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2011 e atualiza seus acionistas e o mercado em relação ao andamento dos empreendimentos. As informações financeiras e operacionais, em bases consolidadas e em milhares de Reais, estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

“Neste 1º trimestre de 2011, a LLX deu um passo importante para a duplicação da sua capacidade com o licenciamento ambiental do canal interno do TX2, o terminal *onshore* do Superporto do Açú. Com uma configuração expandida e eficiente com dois terminais, um *offshore*, TX1, dedicado ao minério de ferro e petróleo e outro *onshore*, TX2, para os demais grânéis sólidos, líquidos e serviços para o setor de *Oil & Gas*, o Superporto do Açú poderá movimentar 350 milhões de toneladas de cargas por ano, com destaque para o petróleo cuja movimentação deverá superar 1,2 milhões de barris por dia e levar o Açú a uma posição de liderança entre os maiores complexos portuários do mundo” destacou Otavio Lazcano, Diretor Presidente e de Relações com Investidores da LLX.

Destaques do 1º Trimestre e Eventos Subsequentes

Licença Prévia para o Canal Onshore do Superporto do Açú

Após a autorização da Marinha do Brasil concedida em dezembro de 2010 para o desenvolvimento do canal *onshore*, a Comissão Estadual de Controle Ambiental (“CECA”) do Estado do Rio de Janeiro, aprovou em 28 de fevereiro a licença prévia para a Unidade de Construção Naval da OSX, incluindo o canal interno de navegação, o que viabiliza a implementação do TX2.

Contratação de Empréstimo para a LLX Açú

Em 4 de maio de 2011, a LLX Açú assinou contrato de empréstimo com o Banco Bradesco sendo liberado cerca de R\$ 470 milhões, com prazo de 2 anos, que servirão de ponte até a contratação do financiamento de longo prazo em

negociação com o BNDES e outras instituições multilaterais. Estes recursos serão utilizados nas obras da infraestrutura portuária dos seus terminais.

Atualização dos empreendimentos

Superporto do Açu: um dos maiores complexos portuários do mundo

O Superporto do Açu, localizado no norte do Estado do Rio de Janeiro e composto pelos terminais *offshore* e *onshore* TX1 e TX2, terá 40 berços e mais de 17 km de píer.

O TX1 é dedicado à movimentação de minério de ferro e petróleo enquanto que o TX2 atende às demandas de carga e descarga das diversas indústrias do Complexo Industrial Portuário do Açu através de contratos *take or pay*, com destaque para produtos siderúrgicos, carvão, coque de petróleo, ferro-gusa, escória e granito.

Na sua retroárea com cerca de 130 km² está sendo implementado o Complexo Industrial do Superporto do Açu (“Complexo”) que já é o maior empreendimento porto-indústria da América Latina. O Complexo irá receber usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelotização, cimenteiras e usina termoelétrica. As indústrias instaladas no Complexo também se beneficiarão de uma alíquota de ICMS reduzida e de energia cerca de 30% mais barata do que em outras localidades.

O Superporto do Açu está sendo desenvolvido por duas empresas: LLX Minas-Rio e LLX Açu. A LLX Minas-Rio conta com uma estrutura *onshore* de 500 ha para processar, movimentar, armazenar e pelotizar minério de ferro, além de parte da estrutura *offshore*, TX1, formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebramar e berços para carregamento de minério de ferro.

Já a LLX Açu incorpora a parte do TX1 dedicada ao petróleo, além do TX2 e do Complexo Industrial. O TX2 tem mais de 13.000 metros de cais, largura de 300 metros e retroárea de cerca de 8 milhões de metros quadrados. Em função da sua localização próxima às bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, o “Superporto do Açu” está estrategicamente posicionado para realizar consolidação e tratamento de petróleo, servir de base de apoio para as operações *offshore* de E&P e receber um pólo metal mecânico dedicado a indústria de Petróleo e Gás.

No 1º trimestre de 2011, a LLX Minas-Rio deu continuidade à construção do píer de minério de ferro, que ao final do trimestre já estava 70% concluído, e, à dragagem, que apresenta um avanço físico de mais de 90% do volume programado, tendo retirado mais de 16 milhões de m³ de material das áreas do canal de acesso e bacia de evolução. Mais de 2.000 pessoas, 50% oriundos das comunidades de São João da Barra e Campos, trabalham atualmente nas obras do Superporto.



Vista geral ponte de acesso (TX1)



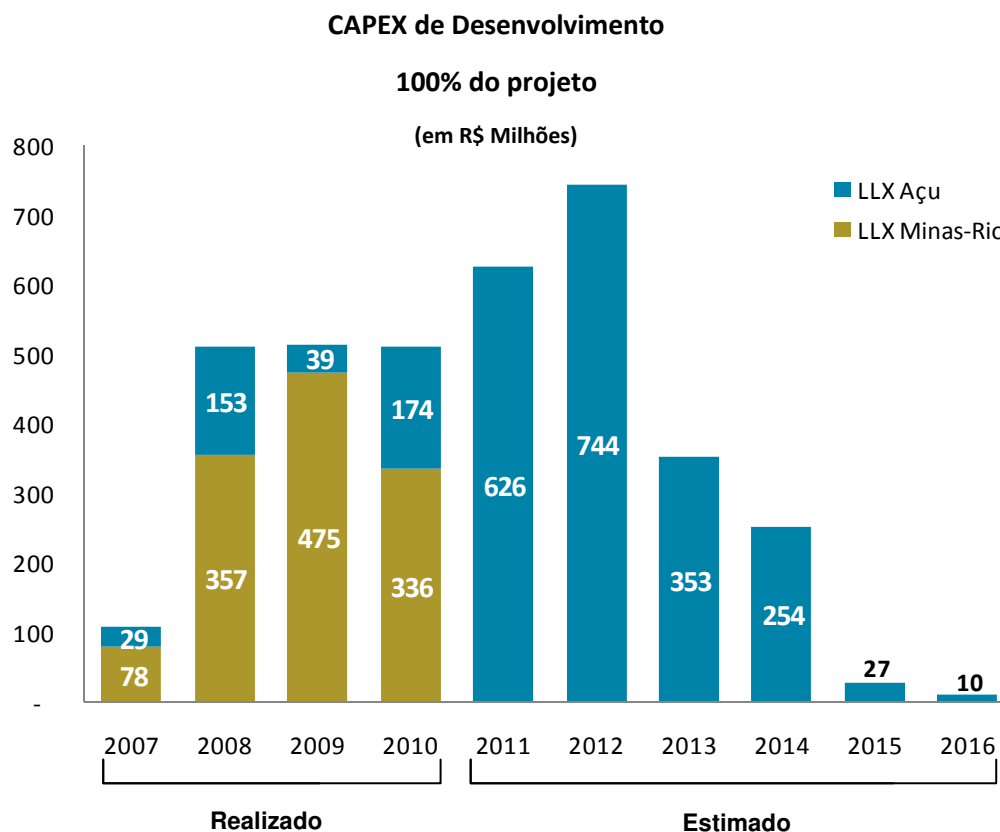
Vista geral da área LLX Minas-Rio no TX1



Área de filtragem e estocagem de minério de ferro

CAPEX

Em dezembro de 2010, a revisão dos contratos entre LLX Minas-Rio e Anglo garantiu que os investimentos da LLX Minas-Rio ficarão limitados ao montante já desembolsado com este empreendimento, de cerca de R\$ 974 milhões. O investimento desembolsado, a maior pela LLX Minas-Rio, deverá ser reembolsado pela Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração ao longo dos próximos meses. Com isso, o CAPEX estimado para o Superporto do Açú ficou em R\$ 3,4 bilhões, sendo R\$ 974 milhões para a LLX Minas-Rio e R\$ 2,4 bilhões para a LLX Açú, com uma distribuição anual conforme gráfico abaixo:

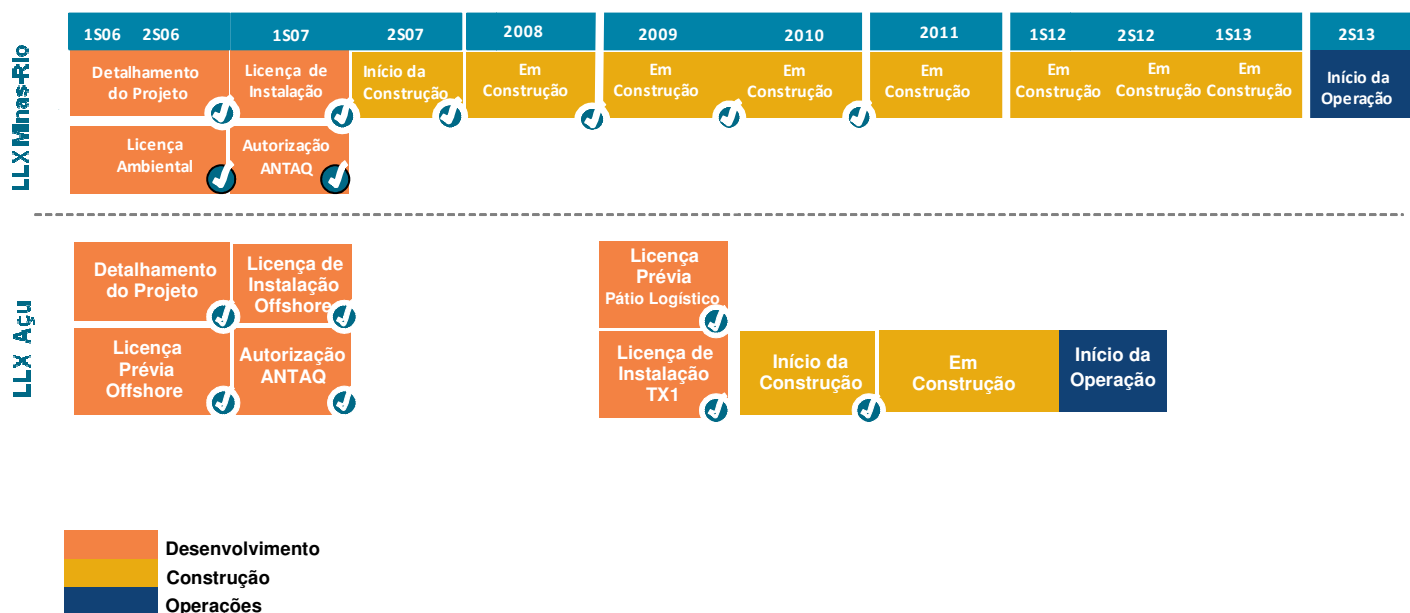


Na LLX Minas-Rio, desde o início de 2007 até março de 2011, foram investidos, para 100% do projeto, cerca de R\$ 1,3 bilhão, sendo R\$ 119,2 milhões durante o 1T11. Este montante foi alocado principalmente na construção do píer de minério de ferro que ao final do trimestre já estava 70% concluído e, na dragagem, que apresenta um avanço físico de mais de 90%. É importante destacar que, nas informações trimestrais da LLX Logística, a participação da LLX Minas-Rio é proporcional ao capital detido por sua controladora (51%).

Na LLX Açú, já foram investidos R\$ 443,5 milhões entre 2007 e março de 2011. Durante o primeiro trimestre de 2011, o investimento foi de R\$ 48 milhões, relacionado principalmente ao aumento do imobilizado, refletindo a aquisição de terrenos, projetos de engenharia, estudos geotécnicos e avaliações ambientais do TX2.

Mapa de Eventos

A construção do Superporto do Açú foi iniciada no quarto trimestre de 2007 e seu início das operações está previsto para o segundo semestre de 2012, conforme mapa de eventos a seguir:



Análise Simplificada da Demonstração de Resultados

DRE (R\$ mil)	CPC Controladora		IFRS Consolidado	
	Mar/11	Mar/10	Mar/11	Mar/10
	Lucro (prejuízo) bruto	-	-	754
Despesas Gerais e Administrativas	(10.416)	(8.871)	(26.116)	(16.596)
Resultado Financeiro	22.890	14.112	14.925	9.735
Resultado de equivalência patrimonial	(10.024)	(5.110)	-	-
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.632	1.696	(4.402)	(501)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(1.179)	100	(3.853)	(740)

O Superporto do Açú é um empreendimento em fase pré-operacional. Todavia, o contrato de locação, entre LLX Açú e MPX Açú, gerou uma receita bruta de aluguel de R\$ 831 mil no 1º trimestre de 2011 que já reflete a nova alocação de áreas decorrente do desenvolvimento do TX2 e da revisão do contrato de aluguel ocorrida em novembro de 2010.

No 1T11, o resultado líquido consolidado em IFRS apresentou um prejuízo de R\$ 3,8 milhões associado principalmente às despesas gerais e administrativas que, durante o trimestre, acumularam R\$ 26,1 milhões (incluindo R\$ 8,1 milhões referentes a salários, encargos e honorários; R\$ 9,0 milhões referentes serviços

diversos inclusive compartilhados, além da amortização da benfeitoria na estrada de acesso ao Superporto; R\$ 3,5 milhões relacionados a aluguéis/arrendamentos e impostos e taxas), em comparação a R\$ 16.6 milhões no 1T10.

O resultado financeiro líquido consolidado no primeiro trimestre de 2011 foi de R\$ 14,9 milhões, em comparação a R\$ 9,7 milhões no 1T10. O resultado financeiro é reflexo de i) receita financeira no valor de R\$ 27,7 milhões, sendo R\$ 27,4 milhões de juros sobre mútuo, juros sobre aplicações financeiras e juros ativos e R\$ 250 mil em outras receitas financeiras e ii) despesas financeiras de R\$ 12,8 milhões, sendo R\$ 12,5 milhões de juros, R\$ 124 mil de IOF e R\$ 123 mil em outras despesas financeiras.

Análise Simplificada do Balanço Patrimonial

Balanço (R\$ mil)	CPC Controladora		IFRS Consolidado	
	Mar/11	Dez/10	Mar/11	Dez/10
Ativo Circulante	258.427	276.718	368.667	446.138
Ativo Não Circulante	699.914	691.512	1.271.364	1.154.070
Total do Ativo	958.341	968.230	1.640.031	1.600.208
Passivo Circulante	17.185	28.237	75.680	67.849
Passivo Não Circulante	-	109	625.869	592.475
Patrimônio líquido	941.156	939.884	938.482	939.884
Total do Passivo e Patrimônio líquido	958.341	968.320	1.640.031	1.600.208

A Companhia encerrou o trimestre com R\$ 57,2 milhões em caixa e equivalentes de caixa, em comparação com R\$ 115,6 milhões ao final de 2010. Além deste caixa, o ativo circulante inclui R\$ 236 milhões relativos ao mútuo da LLX para PortX a ser liquidado na conclusão da OPA prevista para o 2º trimestre de 2011.

A redução no caixa reflete os investimentos para implantação e desenvolvimento dos empreendimentos da LLX durante o 1T11. As aplicações financeiras, principal componente do caixa e equivalentes de caixa, representam investimentos em fundo exclusivo da LLX. O fundo mencionado é lastreado em títulos públicos federais e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha e títulos privados (Debêntures) emitidos por empresas e instituições financeiras, todos com rentabilidade média pouco superior ao DI CETIP ("CDI"). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP, e têm garantia de recompra das instituições financeiras.

O ativo imobilizado da LLX cresceu R\$ 95 milhões, passando de R\$ 791,9 em 2010 para R\$ 887,3 milhões no 1T11. Este resultado reflete em grande parte as obras do píer de minério e quebra-mar, executadas pela LLX Minas-Rio, (R\$ 56,8 milhões) bem como as obras civis e projetos de engenharia em curso na LLX Açú (R\$ 38 milhões).

No Passivo Não Circulante destaca-se o saldo de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 371,7 milhões relativo à linha de crédito contratada pela LLX Açú com Banco Bradesco S.A. em setembro de 2008, e, que foi renovada e acrescida em R\$155,2 milhões em setembro de 2010 pelo prazo de 2 anos.

Mercado de Capitais

Em março a LLX manteve sua participação no Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações por retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BOVESPA. O peso da LLXL3 no Ibovespa com base na carteira em vigor nesta data é de 0,547%.

No primeiro trimestre de 2011, as ações da LLX também foram destaque de liquidez no setor, com volume médio diário de R\$ 13,1 milhões e 2.195 negócios por dia. No final do mês de março a capitalização de mercado da LLX atingiu a R\$ 3,5 bilhões.

Em 31 de março de 2011, a LLX possuía 693.417.077 ações. Desde sua listagem na Bovespa, a LLX também possui Global Depositary Receipts - Nível 1 ("GDRs"). No final do 1º trimestre de 2011, os GDRs representavam 1.266.175 ações, ou 0,18% do capital social da LLX.

Do total de ações em circulação (excluindo as posições do controlador e dos administradores) e excluindo a posição do Ontario Teachers Pension Plan, 14% são detidas por pessoas físicas e 86% por pessoas jurídicas. Além disso, desse montante, 31% são de investidores nacionais e 69% são de investidores estrangeiros.

Responsabilidade Socioambiental

A LLX conduz seus empreendimentos de forma sustentável e respeitando as pessoas e o meio ambiente. A Companhia atua com responsabilidade socioambiental e promove o desenvolvimento sustentável das comunidades que vivem ao redor de seus empreendimentos, principalmente na região de São João da Barra, onde está localizado o Superporto do Açú.

A LLX celebrou parcerias com o Instituto Federal Fluminense (IFF) e as secretarias de Educação e Pesca de São João da Barra com o objetivo de desenvolver programas de capacitação para pescadores e seus familiares.

No segundo semestre de 2010, a LLX lançou o Projeto ABC de ensino. O programa irá possibilitar que os pescadores concluam o ensino fundamental. O modelo é equivalente ao supletivo e as turmas receberão certificado de conclusão ao final do projeto, que terá duração de seis meses. Para facilitar o ensino, as aulas acontecem na sede da Colônia de Pescadores de Atafona.

Seguindo a política para geração de emprego e renda para a região onde seus projetos estão instalados, a LLX em parceria com o SENAI e a Prefeitura de São João da Barra, realiza o Programa de Qualificação Profissional. Mais de 400 pessoas foram qualificadas nos cursos de soldador, pedreiro, carpinteiro, mecânico, operador de empilhadeira, técnico hidráulico, almoxarife, armador de ferro e assistente administrativo. Na segunda fase do programa estão sendo ministrados cursos para 400 aprovados.

A LLX assinou termo de cooperação técnica visando o fortalecimento da agricultura familiar nas áreas de influência do Superporto do Açú, em São João da Barra. Serão implantados projetos pilotos com a utilização de estufas, introduzindo tecnologia de cultivo protegido e capacitação para aumentar a produtividade e rentabilidade daqueles agricultores.

Característica da Divulgação

A LLX adota procedimentos de consolidação: i) proporcional à participação da Companhia no capital da LLX Minas-Rio, por se tratar de companhia cujo controle é compartilhado (conforme Acordo de Acionistas), e ii) de 100% para as demais controladas.

Glossário e premissas adotadas no Financial Release

AGE: Assembleia Geral Extraordinária

US PPI: United States Producer Price Index

EIA/RIMA: Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente

Mtpa: Milhões de toneladas por ano

CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis

IFRS : International Financial Reporting Standards

ha: hectare

Informações Teleconferência:

Sexta-Feira, 13 de maio às 12:00h (horário de Brasília); 11:00h (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6341

Telefone EUA: +1 888-700-0802

Telefone Demais Países: +1 786-924-6977

Senha para os participantes: LLX

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos LLX

Investidores:

Otavio Lazcano

Antonio Castello Branco

Fábio Lucena

ri@llx.com.br

+55 21 2555 5661

Imprensa:

Barbara Bortolin

barbara.bortolin@llx.com.br

+55 21 2555-5675

SOBRE A LLX

A LLX está implementando, no estado do Rio de Janeiro, o Superporto do Açú, o maior investimento em infraestrutura portuária na América Latina. O Superporto do Açú, localizado no norte do estado do Rio de Janeiro, terá quarenta berços para atracação de navios e movimentação de produtos como minério de ferro, petróleo, produtos siderúrgicos, carvão e granéis e contará com uma eficiente infraestrutura e profundidade necessárias para receber os mais modernos navios de grande capacidade, como graneleiros do tipo capesize, resultando em menores custos operacionais. O Superporto do Açú abrigará na sua retroárea um complexo industrial, que incluirá usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelotização, cimenteiras e usina termoeletrica. Para mais informações visite o site: www.llx.com.br/ri

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão /ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da LLX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

LLX Logística S.A.
Balanco Patrimonial (em milhares de reais)

Ativo	CPC		IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	março-11	dezembro-10	março-11	dezembro-10
Circulante	258.427	276.718	368.667	446.138
Caixa e equivalentes de caixa	8.752	23.199	57.206	115.586
Títulos e valores mobiliários	364	441	3.337	3.252
Contas a receber	-	-	593	-
Impostos a recuperar	4.061	15.028	10.262	26.133
Imposto de renda s/mútuo	-	3.621	4.687	3.622
Depósitos Bancários Vinculados	4.686	-	46.861	59.729
Despesas antecipadas	2.345	2.432	6.875	5.347
Adiantamentos diversos	125	111	300	190
Partes Relacionadas	238.071	231.640	238.071	231.640
Outros Créditos	-	-	-	-
Outros Valores a Receber	23	246	475	639
Não circulante	699.914	691.512	1.271.364	1.154.070
Depósitos Judiciais	-	-	19.729	20.570
Partes Relacionadas	423.439	407.585	-	-
Impostos a recuperar	-	-	758	758
Impostos Diferidos	2.354	2.420	79.806	71.046
Outros créditos com terceiros	-	-	211.673	204.544
Impostos de renda s/ mútuo	12.378	10.302	15.135	12.821
Outros créditos	-	-	24.631	21.147
Investimentos	258.696	268.720	4	4
Imobilizado	2.676	2.128	887.332	791.923
Intangíveis	371	357	32.296	31.257
Total do Ativo	958.341	968.230	1.640.031	1.600.208

Passivo + Patrimônio Líquido	CPC		IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	março-11	dezembro-10	março-11	dezembro-10
Circulante	17.185	28.237	75.680	67.849
Fornecedores	678	710	37.054	23.182
Impostos e contribuições a recolher	231	592	1.338	3.689
Imposto de renda e contribuição social a recolher	5.744	15.766	7.572	20.919
Salários e encargos a pagar	7.156	7.593	11.693	11.333
Outras provisões	1.854	1.439	2.975	2.090
Partes relacionadas	1.522	2.137	2.505	2.869
Obrigações com terceiros	-	-	12.543	3.767
Não circulante	-	109	625.869	592.475
Outras obrigações com terceiros	-	-	225.411	205.382
Empréstimos e financiamentos	-	-	371.699	359.587
Impostos e contribuições a recolher	-	-	14.590	12.198
Obrigações ligadas a retiradas de ativos	-	-	11.158	10.939
Provisão para passivo a descoberto	-	-	97	99
Provisão para contingências	-	109	362	1.740
Impostos diferidos	-	-	103	-
Parcelamento direito de acesso	-	-	153	230
Outras obrigações	-	-	2.296	2.300
Patrimônio líquido	941.156	939.884	938.482	939.884
Capital social	623.978	623.978	623.978	623.978
Participações de acionistas não controladores	-	-	25.697	28.371
Reserva de capital	352.971	350.520	352.971	350.520
Ações em tesouraria	(182)	(182)	(182)	(182)
Prejuízos acumulados	(35.611)	(34.432)	(63.982)	(62.803)
Total do Passivo e Patrimônio líquido	958.341	968.230	1.640.031	1.600.208

LLX Logística S.A.
Demonstração de Resultado

Em milhares de reais	Controladora - CPC	
	março-11	março-10
Receita operacional bruta	-	-
Deduções da receita bruta	-	-
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	4.632	1.696
Administrativas e gerais	(7.965)	(6.508)
Vendas	-	-
Honorários da administração	(2.451)	(2.363)
Receitas financeiras	22.995	14.490
Despesas financeiras	(105)	(378)
Resultado da equivalência patrimonial	(10.024)	(5.110)
Outras (despesas) receitas operacionais	2.182	1.565
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.632	1.696
Resultado não operacional		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5.744)	(2.133)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(67)	537
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(1.179)	100
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	(1.179)	100
Acionistas não controladores	-	-
Prejuízo do Exercício	(1.179)	100

Em milhares de reais	Consolidado- IFRS	
	março-11	março-10
Receita operacional bruta	831	5.304
Receita de aluguel	831	5.304
Deduções da receita bruta	(77)	(491)
Receita operacional líquida	754	4.813
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	754	4.813
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.156)	(5.314)
Administrativas e gerais	(23.665)	(14.233)
Honorários da administração	(2.451)	(2.363)
Receitas financeiras	27.689	25.191
Despesas financeiras	(12.764)	(15.456)
Outras (despesas) receitas operacionais	6.035	1.547
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.402)	(501)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.573)	(3.999)
Imposto de renda e contribuição social diferido	8.122	4.292
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(3.853)	(208)
Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-	(532)
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	(1.179)	100
Acionistas não controladores	(2.674)	(840)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(3.853)	(740)